



**Observatório  
de Sergipe**

[www.observatorio.se.gov.br](http://www.observatorio.se.gov.br)

# PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS SERGIPANOS

# 2016

**SECRETARIA DE ESTADO DO  
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO  
E GESTÃO**



GOVERNO DE SERGIPE

**Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.**

**Secretário**

Rosman Pereira dos Santos

**Superintendente Executiva**

Renata Déda de Araújo

**FICHA TÉCNICA**

**Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)**

**Observatório de Sergipe**

**Superintendente e Coordenador do Observatório de Sergipe**

Ciro Brasil de Andrade

**Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises.**

Michele Santos Oliveira Doria

**Gerente de Estatística**

Isabel Maria Paixão Vieira

**Equipe Técnica**

Márcia de Andrade Bastos

Maysa Ismerim Oliveira

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

**Produto Interno Bruto dos Municípios de Sergipe**  
**2016**

**Dezembro**  
**2018**

## **Apresentação**

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede a produção dos três grandes setores de atividade econômica (agricultura, indústria e serviços) de uma localidade. O conhecimento do PIB permite não apenas o acompanhamento da economia local, mas, sobretudo, a formulação e o alinhamento das políticas econômicas e de desenvolvimento. Assim sendo, a Secretaria de Estado do Planejamento Orçamento e Gestão - SEPLAG, por meio de sua Superintendência de Estudos e Pesquisas - SUPES, divulga os números do Produto Interno Bruto - PIB dos municípios do estado de Sergipe referente ao ano de 2016. O estudo é fruto de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todos os estados e municípios e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

A SEPLAG agradece todos os parceiros públicos e privados que contribuíram com dados e informações, sem os quais não seria possível a elaboração e divulgação deste relatório.

# SUMÁRIO

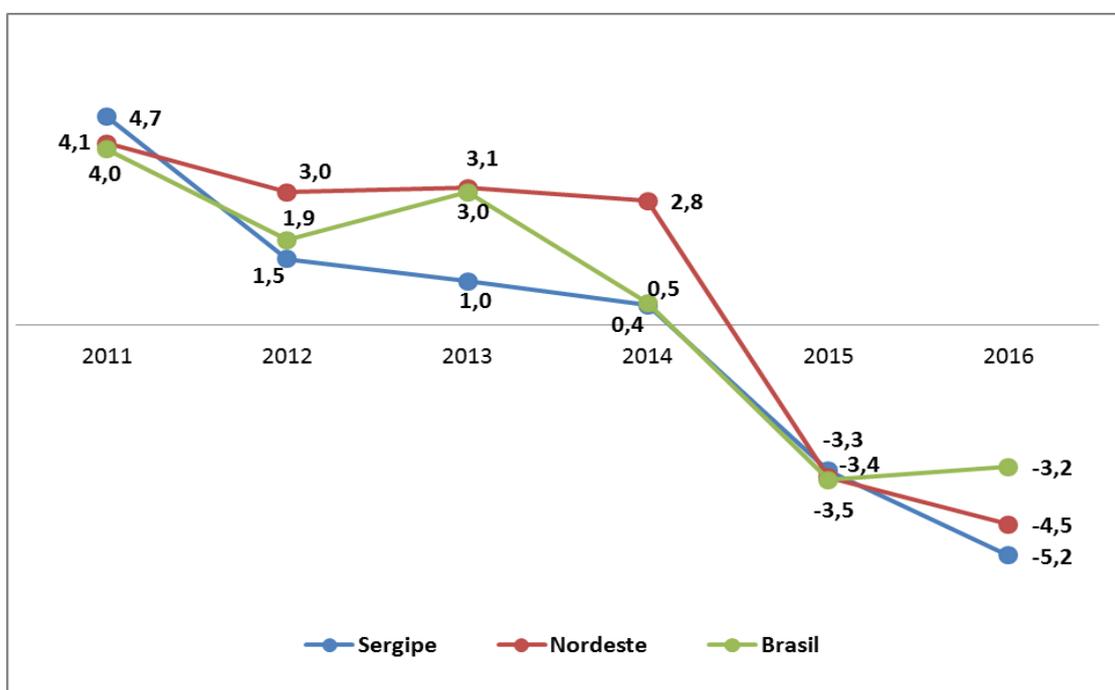
1. Produto Interno Bruto de Sergipe.....	6
2. Produto Interno Bruto dos Municípios .....	7
3. PIB <i>per capita</i> .....	13
4. Análise Setorial.....	16
4.1. Agropecuária .....	16
4.2. Indústria .....	20
4.3. Serviços .....	24
5. Administração Pública.....	27
6. Impostos.....	30
7. Análise Territórios .....	31

## 1. Produto Interno Bruto de Sergipe

A queda generalizada em todos os setores da economia configurou o declínio de 3,2% da economia brasileira em 2016, com retração de 5,2% na agropecuária, 5,3% na indústria e 1,9% nos serviços. O aumento do desemprego, a restrição ao consumo e queda na renda diminuíram o consumo das famílias que anteriormente sustentou o crescimento do país. Além da crise econômica, a região Nordeste ainda sofreu com a mais extensa estiagem das últimas décadas, resultando num Produto Interno Bruto – PIB de R\$ 898,083 bilhões, que representa um declínio real de 4,5%.

O PIB de Sergipe, em 2016, ficou em R\$ 38,87 bilhões, o que representa um declínio em volume de 5,2% em relação ao ano anterior. Sua participação na economia nacional é de 0,6%. Devido ao agravamento da estiagem, que afetou o setor agropecuário, aliado ao contexto nacional de crise econômica, o estado apresentou pelo segundo ano consecutivo, queda em todos os setores econômicos. A maior queda foi registrada na Agropecuária (-20,9%), seguida pela Indústria (-7,5%) e pelo setor Serviços (-2,9%).

**Gráfico 1 – Taxa Real de Crescimento (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe – 2011-2016**

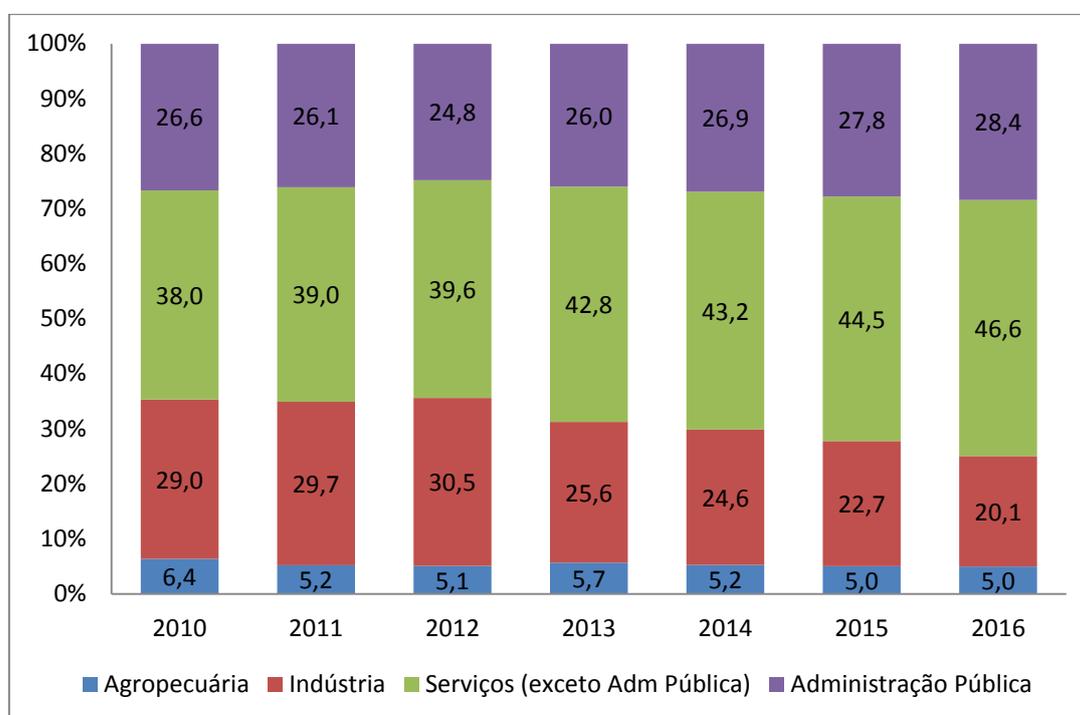


Fontes: IBGE; SEPLAG.

No tocante a estrutura setorial, o setor de Serviços responde pela maior parte do produto. Em 2016, sua participação foi de 46,6%, 2,8 pontos percentuais (p.p.) a mais que no ano anterior. Na comparação com o ano 2010, quando respondia por 38,0%, a diferença é de 8,6 p.p. Já a indústria teve sua participação reduzida de 29,0% para 20,1% e a agropecuária teve queda de 6,4% para 5,0% em seis anos (Gráfico 2).

A administração pública, que integra o setor de Serviços, possui importante peso na composição da economia estadual. No último ano, sua participação que era de 27,8% subiu para 28,4%, um aumento de 0,6 ponto percentual em um ano. Na comparação com o ano inicial da série, 2010, a diferença é de 1,8 ponto percentual.

**Gráfico 2 – Estrutura da economia sergipana - Sergipe – 2010-2016**



Fontes: IBGE;SEPLAG

## 2. Produto Interno Bruto dos Municípios

O Produto Interno Bruto dos Municípios é o indicador que avalia a renda gerada nos 75 municípios sergipanos. Nessa seção, serão apresentadas as dez maiores economias sergipanas, bem como as cinco menores.

## 2.1. As dez maiores economias

Os dez municípios com melhores participações no PIB somaram R\$ 27,83 bilhões em 2016, correspondendo a 71,6% do que foi gerado pelo estado de Sergipe em 2016. Embora os maiores municípios permaneçam os mesmos do ano anterior, o município de Itabaiana ultrapassou Estância tornando-se a terceira maior economia estadual. A ordem de grandeza dos demais não se alterou.

Tabela 1. PIB das 10 maiores economias - Sergipe - 2015 -2016

2015			2016		
Município	R\$(mil)	Part (%)	Município	R\$(mil)	Part (%)
Aracaju	15.870.236	41,2	Aracaju	16.498.482	42,4
Nossa Senhora do Socorro	2.370.282	6,1	Nossa Senhora do Socorro	2.343.770	6,0
Estância	1.637.872	4,2	Itabaiana	1.629.272	4,2
Itabaiana	1.503.422	3,9	Estância	1.498.165	3,9
Lagarto	1.294.026	3,4	Lagarto	1.398.019	3,6
Canindé de São Francisco	1.232.885	3,2	Canindé de São Francisco	1.277.197	3,3
Laranjeiras	1.086.914	2,8	Laranjeiras	1.001.818	2,6
São Cristóvão	851.184	2,2	São Cristóvão	896.376	2,3
Itaporanga d'Ajuda	815.911	2,1	Itaporanga d'Ajuda	753.437	1,9
Rosário do Catete	677.984	1,8	Rosário do Catete	532.301	1,4

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

O município de **Aracaju**, capital do estado, segue na primeira colocação, aumentando sua concentração para 42,4% do PIB sergipano. Na sua estrutura de produção, é um município essencialmente ligado ao setor serviços, o qual tem uma participação de 81,9% na riqueza do município.

Situado na Grande Aracaju, o município de **Nossa Senhora do Socorro** é o segundo maior em importância econômica no estado. Destaca-se pelo setor de serviços, que ocupa 78,8% da sua economia, tendo a ‘administração pública’ como principal atividade. Em 2016, registrou um ínfimo decréscimo de participação, sobretudo decorrente da queda de algumas atividades de serviços – ‘comércio varejista de automóveis’ e ‘de combustíveis’, ‘mercadorias em geral’, bem como nas atividades ‘alimentação’, ‘transporte’, além da atividade industrial.

Localizado no Agreste Central, **Itabaiana** está voltado principalmente ao setor serviços, o qual participou, em 2016, com 82,0% da sua economia. A indústria e

agropecuária representaram 9,2% e 8,8%, respectivamente. O município registrou aumento de participação no PIB sergipano, em relação ao ano anterior, ultrapassando o município de Estância. O resultado foi atribuído, principalmente, ao setor de serviços com o crescimento nos segmentos de comércio e combustíveis.

O município de **Estância**, localizado no Sul Sergipano, possui importância em todos os setores da economia, especialmente na indústria de transformação. Em 2016, 63,7% das suas atividades foram provenientes do setor serviços, 27,5% da indústria e 8,8% da agropecuária. Vale destacar que foi o ano em que a indústria menos contribuiu para a economia estanciana. Na agropecuária, houve aumento de participação, com crescimento das culturas de abacaxi e amendoim na lavoura temporária, além de queda no cultivo de lavouras permanentes. Na indústria, registrou-se resultado negativo na extrativa, com menor produção de petróleo, e na transformação, com quedas na produção de alimentos, bebidas e têxtil. No tocante ao setor serviços, houve queda de participação em relação ao ano anterior, nas atividades de comércio, ‘transportes e armazenagem’, bem como alojamento e alimentação.

O quinto lugar ficou com o município de **Lagarto**, situado no Centro Sul, importante em todos os setores econômicos, embora apresente em sua economia 75,4% de produção proveniente do setor de serviços. É o município que agrega mais valor à agropecuária (7,7%) e possui importância na indústria, ocupando a 9ª posição entre os maiores municípios industriais. No setor serviços, tem o comércio como principal atuação, sobretudo no ramo ‘atacadista de mercadorias’ e administração pública.

**Canindé de São Francisco**, situado no Sertão Sergipano, tem sua importância econômica ligada à indústria, mais especificamente, à geração de energia elétrica pela usina hidrelétrica de Xingó, localizada no município. Em 2016, o setor industrial respondeu por 77,3% da sua economia. O setor de serviços e agropecuária representaram 21,2% e 1,5%, respectivamente. Em relação ao ano anterior, o município aumentou sua participação na economia estadual para 3,3%, mesmo com queda na produção de energia elétrica.

**Laranjeiras**, situado na Grande Aracaju, tem como principal atividade a indústria de transformação, que em 2016 foi responsável por 53,2% do seu produto. Na agropecuária, a cana de açúcar é o principal produto cultivado, que nesse ano caiu 33,9%. A indústria do município é responsável por 6,4% do setor industrial sergipano, e representou 3,1% da produção de alimentos, 52,8% da produção de cimento e minerais

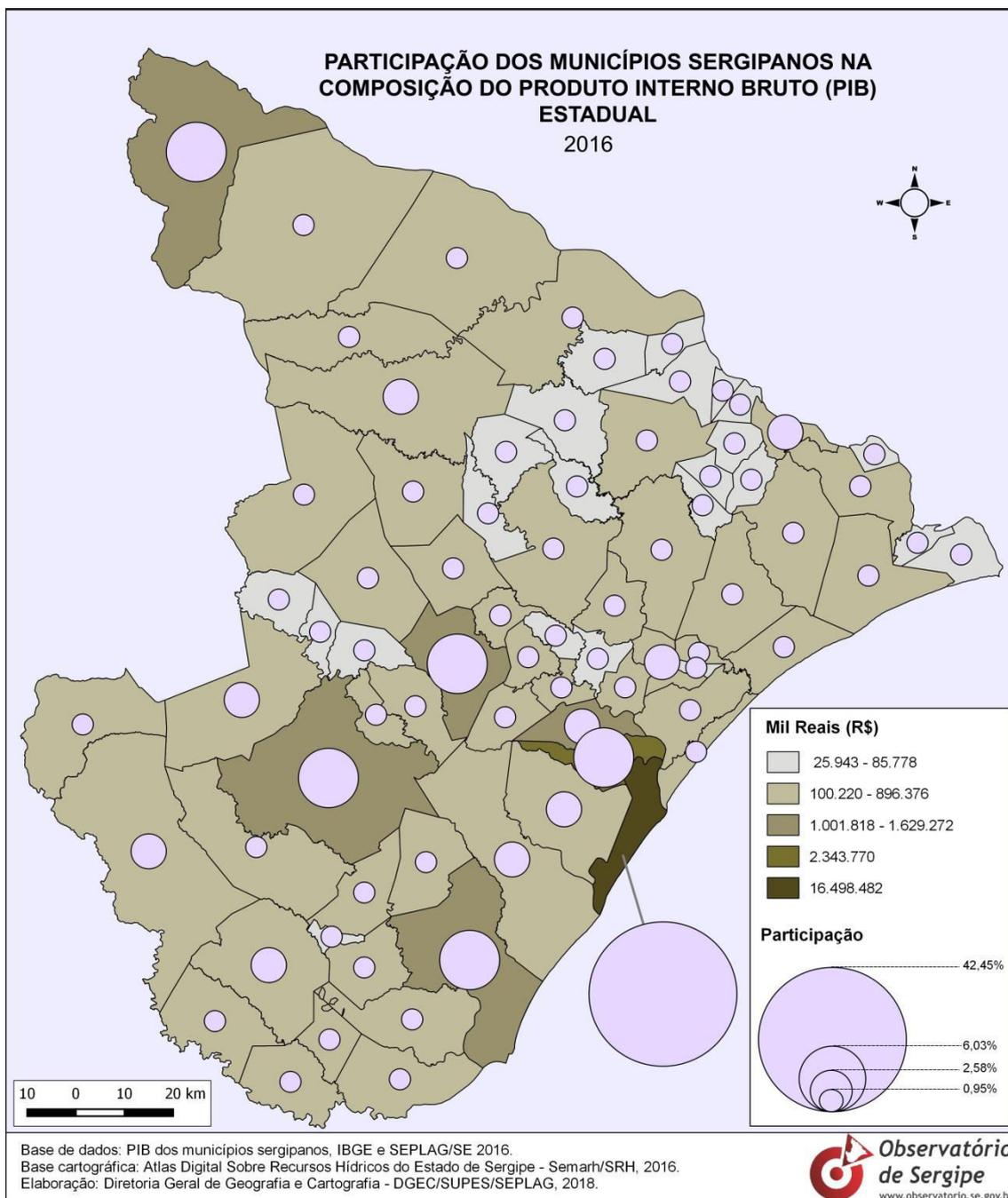
não metálicos e 20,3% das demais indústrias no ano. O município tem pequena participação no setor serviços com apenas 1,4% da produção estadual.

O município de **São Cristóvão** situa-se na Grande Aracaju. Em 2016, ocupou a oitava posição entre os maiores. O setor de serviços foi responsável por 72,5% do seu produto, merecendo destaque a administração pública. O setor industrial e a agropecuária participaram com 24,1% e 3,4%, respectivamente. Na agropecuária, a criação de aves representa 17,3% da produção avícola do estado, tornando o município o principal criador. Na indústria, registrou menor produção de petróleo e artigos do vestuário, além de crescimento na participação em alimentos e bebidas.

O município de **Itaporanga d'Ajuda**, situado no território da Grande Aracaju, ocupa a nona posição entre os maiores municípios sergipanos com participação de 1,9% e tem como principal atividade a indústria de transformação. Nesse ano, agropecuária contribuiu com R\$ 40,98 milhões, valor ligeiramente inferior ao do ano anterior (R\$41,45 milhões). Houve crescimento na produção de coco-da-baía, mamão, nos efetivos de bovinos, suínos, caprinos e ovinos, embora menor produção na lavoura temporária, criação de aves e silvicultura. A colaboração do setor industrial foi de R\$248,94 milhões ou 3,6% do valor adicionado estadual. Houve queda na produção de petróleo; a indústria de alimentos e bebidas suplantou a produção do mesmo segmento no município de Estância, passando a ocupar a primeira posição estadual. No setor de serviços, houve crescimento no 'comércio atacadista' e 'saúde mercantil', além de diminuição das 'atividades imobiliárias' e 'profissionais'.

**Rosário do Catete** manteve a posição do ano anterior ficando na última colocação no *ranking* das dez maiores economias. O município tem como principal atividade a indústria, responsável por 56,0% da sua economia. A indústria extrativa é a mais importante do estado. Em 2016, respondeu por 32,1% do que foi extraído em Sergipe. O setor de serviços também tem participação importante, representando 42,3% da economia do município.

Cartograma 1 - Valor Real e Participação no PIB Estadual – Sergipe - 2016



## 2.2. As cinco menores economias

Nos últimos anos, não houve alteração dos municípios que compõem o *ranking* das cinco menores economias do estado. Entre 2015 e 2016, a única mudança foi em relação às posições ocupadas pelos municípios de Pedra Mole e Telha, que no ano anterior ocupavam o 4º e 2º lugar, respectivamente, e, em 2016, trocaram de posição.

Amparo do São Francisco continua na liderança, com a menor contribuição ao produto sergipano, R\$ 25,9 milhões. General Maynard e São Francisco completam o quinteto. Juntos somam um PIB de R\$ 154,97 milhões, o equivalente a 0,4% do produto sergipano.

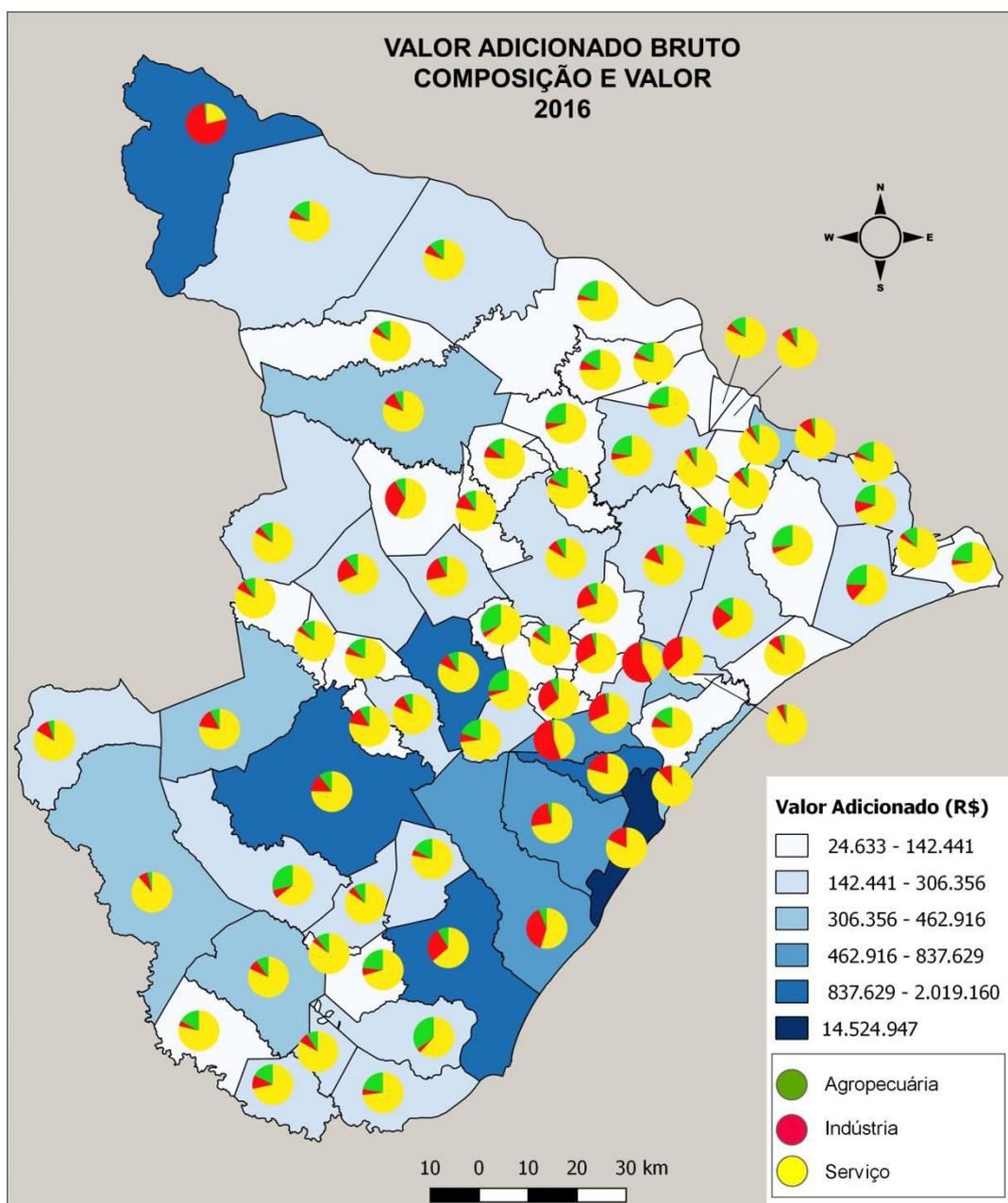
Tabela 2 - As 05 menores economias - Sergipe - 2015-2016

2015			2016		
Município	R\$(mil)	Part. %	Município	R\$(mil)	Part. %
Amparo de São Francisco	27.059	0,07	Amparo de São Francisco	25.943	0,07
Telha	28.951	0,08	Pedra Mole	30.569	0,08
General Maynard	29.218	0,08	General Maynard	31.465	0,08
Pedra Mole	30.093	0,08	Telha	31.534	0,08
São Francisco	32.588	0,08	São Francisco	35.456	0,09

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

A principal característica desses municípios é a importância do setor de serviços, que, em alguns casos, chegam a 87,8% de participação na economia municipal, mais especificamente, da atividade **Administração Pública**, que representa em média 80,0% do setor, definindo esses municípios como completamente dependentes da esfera pública.

Cartograma 2 - Valor Adicionado Bruto, Composição e Valor – Sergipe - 2016



### 3. PIB per capita

Sergipe alcançou um PIB *per capita* de R\$17.153,91 em 2016, um valor menor que o ano anterior. O PIB *per capita* é um dos indicadores vinculados ao repasse do Fundo de Participação dos Municípios, das capitais e do Distrito Federal, sua medida é resultante da divisão do PIB pela população residente.

Tabela 3 - Os 05 maiores PIB per capita - Sergipe - 2015 e 2016

2015			2016		
Município	R\$	Part (%)	Município	R\$	Part (%)
Rosário do Catete	65.417,20	6,4	Rosário do Catete	50.536,55	5,2
Canindé de São Francisco	43.597,21	4,3	Canindé de São Francisco	44.297,90	4,6
Laranjeiras	37.312,53	3,7	Laranjeiras	34.054,59	3,5
Divina Pastora	35.283,01	3,5	Aracaju	25.717,68	2,6
Carmópolis	30.445,70	3,0	Itaporanga d'Ajuda	22.348,56	2,3

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

Os municípios com os maiores PIB *per capita* do estado, em 2016, se localizam próximos uns dos outros, nas regiões da Grande Aracaju e Leste Sergipano, com exceção de Canindé de São Francisco, situado no Alto Sertão Sergipano.

**Rosário do Catete**, com apenas 10.533 habitantes, registrou o maior PIB *per capita* do estado, R\$ 50.536,55, seu menor valor desde o início da série (2010). O município possui um importante polo industrial no estado, que opera na exploração de petróleo, extração de minerais não metálicos e a fabricação de adubos e fertilizantes.

**Canindé de São Francisco**, mesmo com as quedas frequentes na geração de energia elétrica, o município manteve sua posição de segundo colocado entre os maiores PIB *per capita* em 2016, registrando um valor de R\$44.297,90.

O município de **Laranjeiras**, com uma população de 29.418 habitantes, registrou um PIB *per capita* de R\$34.054,59, valor inferior aos conquistados nos últimos dois anos pelo município, entretanto permitiu a sua manutenção como terceiro colocado no *ranking* estadual.

Pela primeira vez na série, o município de **Aracaju** aparece entre os maiores *per capita* do estado. Com uma população de 641.523 habitantes, conseguiu um valor de R\$25.717,68, permitindo seu ingresso na quarta posição entre os maiores.

Assim como Aracaju, o município de **Itaporanga d'Ajuda** ingressa pela primeira vez entre os maiores. A população de 33.713 habitantes do município conseguiu um PIB *per capita* de R\$ 22.348,56, menor valor dos quatro últimos anos.

Dentre os 75 municípios sergipanos, apenas nove possuem PIB *per capita* maior que o registrado pelo estado, que em 2016 alcançou o montante de R\$17.153,91. São os

cinco maiores, acrescidos de: **Carmópolis** (R\$ 21.836,07), **Estância** (R\$ 21.761,11), **Itabaiana** (R\$ 17.260,51) e **Divina Pastora** (R\$ 17.241,77).

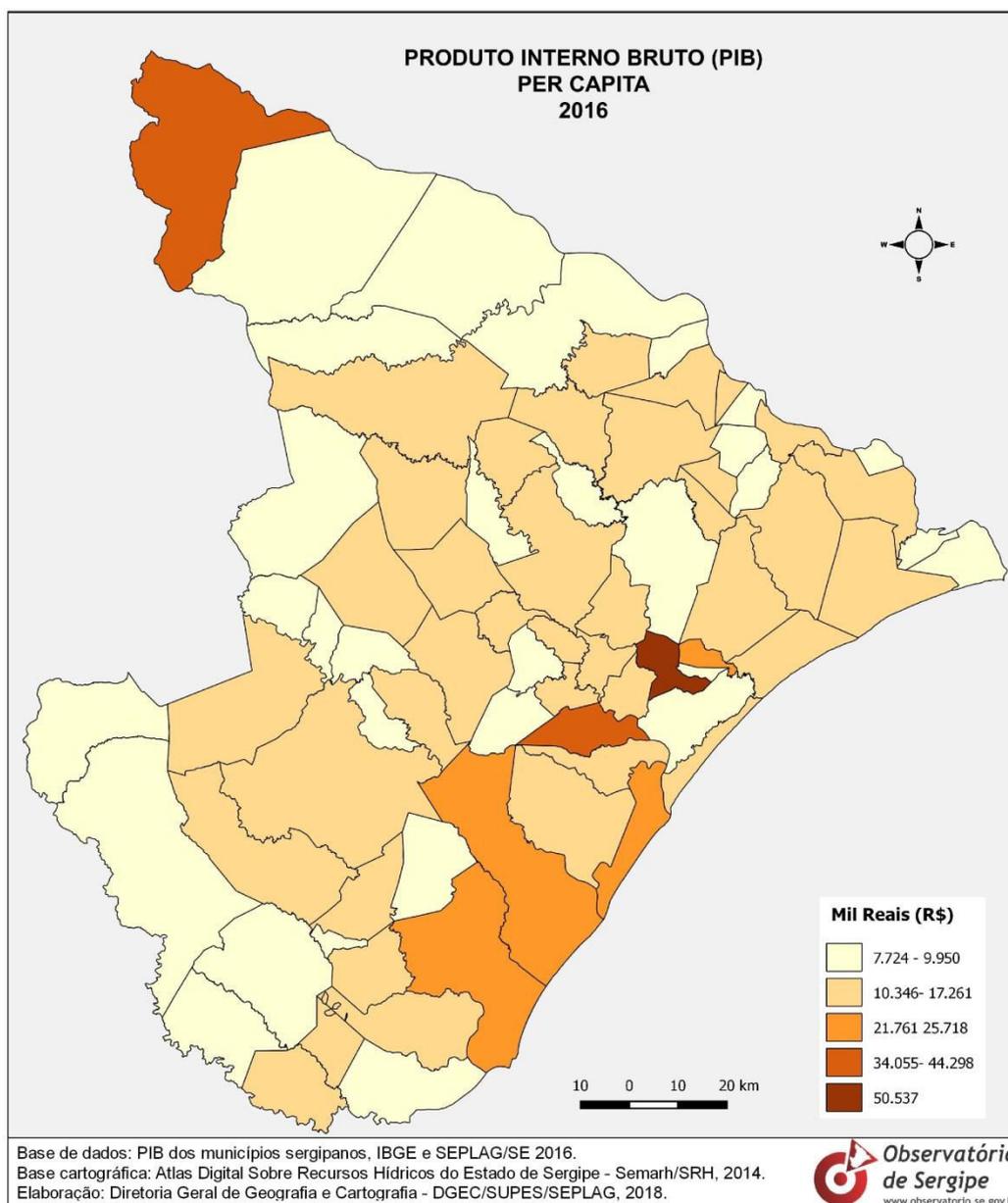
Tabela 4 - Os 05 menores PIB per capita – Sergipe - 2015 - 2016

2015		2016	
Município	R\$	Município	R\$
Poço Redondo	7.490,98	Poço Redondo	7.723,55
Santana do São Francisco	7.501,89	Santana do São Francisco	8.181,64
Ilha das Flores	7.515,70	Monte Alegre de Sergipe	8.270,01
Monte Alegre de Sergipe	7.673,16	Ilha das Flores	8.321,89
Cedro de São João	7.924,21	Gararu	8.566,98

Fontes:IBGE;SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

No extremo inferior do *ranking* estadual os cinco menores valores registrados foram: **Poço Redondo** (R\$7.723,55), **Santana do São Francisco** (R\$8.181,64), **Monte Alegre de Sergipe** (R\$8.270,01); **Ilha das Flores** (R\$ 8.321,89) e **Gararu** (R\$8.566,98).

Cartograma 3 - Produto Interno Bruto *per capita* – Sergipe - 2016



## 4. Análise Setorial

### 4.1. Agropecuária

#### a) Os cinco maiores

A estiagem que perdura há vários anos foi responsável pela queda de 20,9% da agropecuária sergipana, alterando inclusive algumas posições no *ranking* da agropecuária municipal. Os municípios cujo cultivo do milho é importante e ocupavam

as primeiras posições no *ranking* estadual foram rebaixados, em razão da falta de chuvas e perda da colheita. Os cinco municípios que mais contribuíram na produção agropecuária foram: **Lagarto, Itabaiana, Estância, Riachão do Dantas e Santa Luzia do Itanhy**, que juntos detêm 28,2% do setor primário sergipano ou somam R\$ 486,08 milhões.

Tabela 5 - Os 05 maiores VA da Agropecuária – Sergipe - 2015 - 2016

2015			2016		
Município	R\$(mil)	Part (%)	Município	R\$(mil)	Part (%)
Lagarto	126.096	7,3	Lagarto	132.504	7,7
Estância	99.527	5,7	Itabaiana	126.028	7,3
Itabaiana	97.979	5,7	Estância	111.946	6,5
Simão Dias	72.710	4,2	Riachão do Dantas	58.052	3,4
Santa Luzia do Itanhy	58.286	3,4	Santa Luzia do Itanhy	57.546	3,3

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

**Lagarto** confirma sua posição de município mais importante do setor, responsável por 7,7% da produção agropecuária sergipana ou R\$ 132,50 milhões. Nenhum cultivo agrícola importante apresentou desempenho favorável em virtude do agravamento da estiagem. Na pecuária todos os grandes rebanhos aumentaram seus efetivos, com destaque para os bovinos com crescimento de 3,4%, suínos 24,3% e equinos 11,3%, embora a produção de origem animal tenha decrescido. A produção de leite diminuiu 6,0% e a de ovos de galinha encolheu 16,7%.

O setor agropecuário de **Itabaiana** passou a representar 8,8% do seu valor adicionado, a maior participação do setor no município e que o tornou o segundo município mais importante, com 7,3% de representação, desbancando Estância. Com participação de 15,6% da lavoura temporária sergipana, é o município mais importante da referida lavoura, embora nesse ano não tenha obtido bons resultados em consequência da falta de chuvas. Aumentou sua participação na pecuária estadual com crescimento na maior parte dos rebanhos, notadamente o suíno, com efetivo de 10.599 cabeças cresceu 49,3%. Além dele, cresceram também o equino, ovino, caprino e o de aves.

Em **Estância**, a agropecuária aumentou sua participação para 6,5% do valor adicionado municipal, mesmo perdendo participação para Itabaiana no *ranking* estadual. Na agricultura, a falta de chuvas influenciou o cultivo de várias culturas importantes com queda na produção de laranja, banana, coco da baía e maracujá. Por outro lado

outras culturas obtiveram crescimento como: abacaxi, mamão e tangerina. Na pecuária, houve um aumento no efetivo de suínos, caprinos e ovinos, entretanto os demais encolheram.

**Riachão do Dantas** aumentou sua participação na agropecuária para 3,4%, ganhando duas posições em relação ao ano anterior. A agropecuária representa 28,9% do valor adicionado municipal. A maior parte das culturas não obteve, nesse ano, a produção esperada em razão da estiagem, com exceção dos cultivos de batata doce e mandioca, os quais cresceram 12,1% e 2,2% respectivamente. A pecuária também sofreu os efeitos da seca com a redução de rebanhos, exceto bovinos, além de menores produções de leite e ovos.

A agropecuária do município de **Santa Luzia do Itanhhy** representa 35,1% do seu valor adicionado. O município diminuiu em 2,7% a produção de coco da baía, 4,7% a produção de laranja, embora tenha aumentado em 24,3% a produção de limão. Na pecuária, houve crescimento nos efetivos de equinos (5,1%), suínos (21,3%), ovinos (2,9%) e aves (4,6%), enquanto a produção de origem animal foi menor que o ano anterior.

#### b) Os cinco menores

Quanto aos cinco municípios que menos contribuíram com a produção agropecuária, **General Maynard** lidera a lista. Em seguida vem: **Amparo de São Francisco, São Francisco, Aracaju e Malhada dos Bois.**

Tabela 6 - Os 05 menores VA da Agropecuária – Sergipe - 2015 - 2016

2015			2016		
Município	R\$(mil)	Part (%)	Município	R\$(mil)	Part (%)
General Maynard	793	0,05	General Maynard	750	0,04
Amparo de São Francisco	1.369	0,08	Amparo de São Francisco	1.417	0,08
Malhada dos Bois	2.257	0,13	São Francisco	2.336	0,14
São Francisco	2.290	0,13	Aracaju	2.679	0,16
Aracaju	2.916	0,17	Malhada dos Bois	2.830	0,16

Fontes:IBGE;SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

**General Maynard** é o município que possui a menor extensão territorial (19,975 km<sup>2</sup>) e a menor agricultura do estado, com pequenas plantações para subsistência de mandioca, feijão e milho. Na pecuária, possui pequenos efetivos de

bovinos e aves. O valor adicionado da agropecuária, em 2016, foi de apenas R\$750 mil, que resultaram numa participação de 0,04% da agropecuária sergipana.

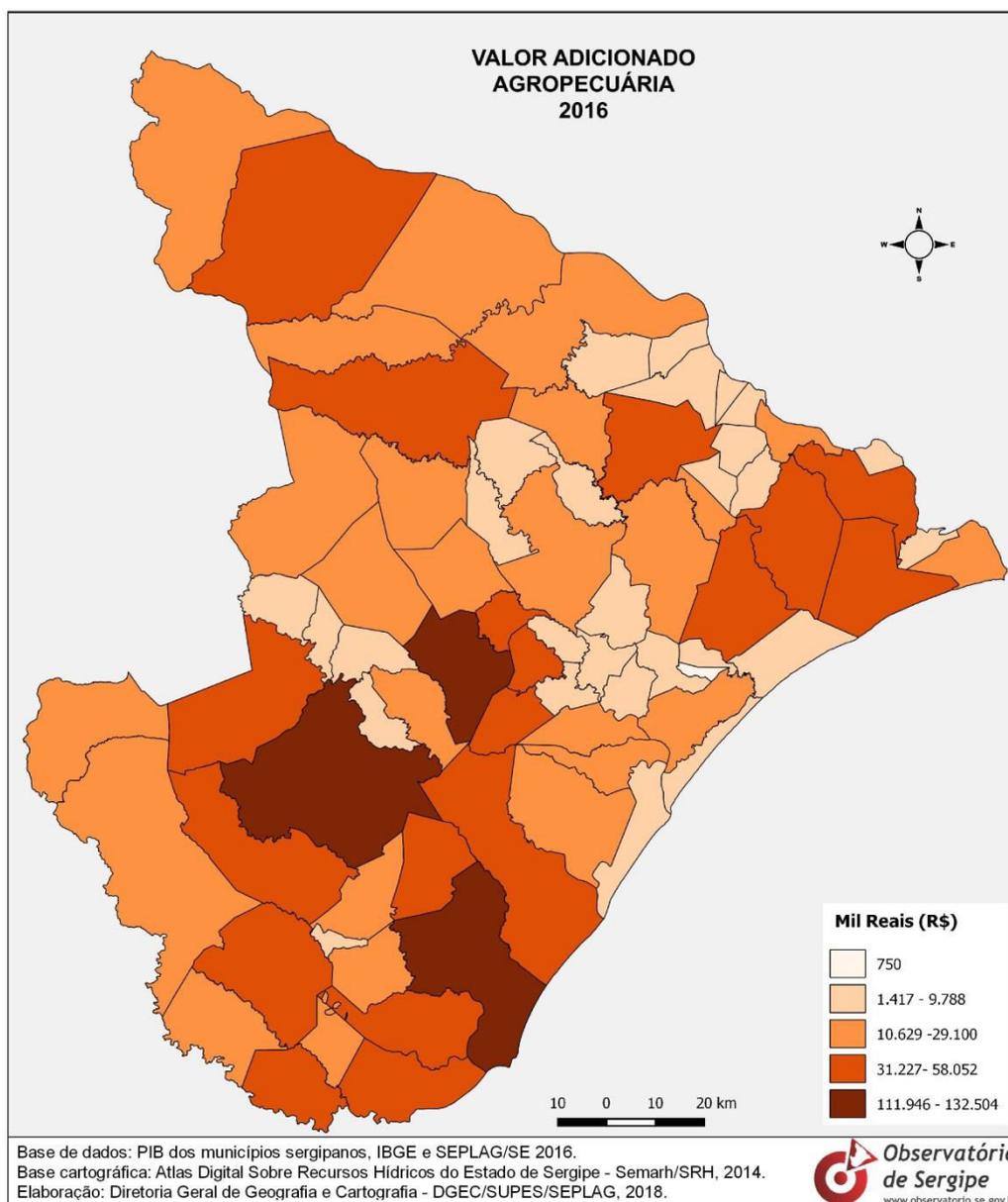
**Amparo de São Francisco** tem o segundo menor valor adicionado do estado. É o terceiro menor município sergipano em extensão territorial. Cultiva mandioca, milho, feijão, fava, banana e manga. Possui pequenos efetivos de bovinos, equinos, suínos, ovinos e galináceos. Contribuiu, em 2016, com R\$ 1,41 milhão, o equivalente a 0,08% da agropecuária estadual.

A contribuição de R\$ 2,3 milhões de **São Francisco** ao valor adicionado da agropecuária estadual, com plantio de cana de açúcar como principal cultura, deu ao município a terceira colocação no *ranking* dos cinco menores da agropecuária, diminuindo uma posição em relação ao ano anterior, com participação de 0,14%.

**Aracaju**, por ser bastante urbanizada, tem pouco espaço para agropecuária, cultivando apenas algumas áreas de coco-da-baía. Na pecuária, não possui efetivos expressivos. Assim como São Francisco, o município perdeu uma posição no *ranking* do setor agropecuário, contribuindo com R\$ 2,7 milhões, o que equivale a 0,16%.

**Malhada dos Bois**, assim como o município de Amparo de São Francisco, fica situado na região do Baixo São Francisco. Produz agricultura de subsistência, entretanto mais variada que os demais, com plantações de mandioca, feijão, fava, milho, batata doce, banana, coco-da-baía e manga. Na pecuária, os maiores efetivos são de bovinos e aves. Ganhou duas posições no *ranking* do setor agropecuário, contribuindo com R\$ 2,8 milhões correspondente a 0,16% da agropecuária estadual.

Cartograma 4 - Valor Adicionado – Agropecuária – Sergipe - 2016



## 4.2. Indústria

A indústria sergipana agregou aproximadamente R\$ 6,97 bilhões em 2016. Montante equivalente a 20,1% do valor adicionado estadual. Apenas 04 municípios sergipanos possuem a indústria como principal setor econômico: Canindé de São Francisco na atividade de “eletricidade e gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação”, Itaporanga d’Ajuda, Laranjeiras e Rosário do Catete na “transformação”. Nesse ano, o setor industrial sergipano encolheu 7,5% e nenhum

segmento obteve resultado favorável. Eventuais aumentos de participação dos municípios não significaram crescimento de produção.

a) Os cinco maiores

Os cinco maiores municípios industriais responderam por 68,9% da indústria sergipana, sendo **Aracaju**, sozinho, responsável por 37,7%. Os demais, **Canindé de São Francisco, Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro e Estância**, participam juntos com 31,3%.

Tabela 7 – Os 05 maiores VA da Indústria – Sergipe - 2015 - 2016

2015			2016		
Município	R\$(mil)	Part (%)	Município	R\$(mil)	Part (%)
Aracaju	2.498.265	31,8	Aracaju	2.624.804	37,7
Canindé de São Francisco	935.608	11,9	Canindé de São Francisco	971.289	13,9
Laranjeiras	507.435	6,5	Laranjeiras	445.710	6,4
Estância	504.686	6,4	Nossa Senhora do Socorro	415.583	6,0
Nossa Senhora do Socorro	468.137	6,0	Estância	349.142	5,0

Fontes: IBGE;SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

**Aracaju** é o mais importante município industrial do estado, gerou, em 2016, R\$ 2,62 bilhões. Em 2016, houve decréscimo de produção em todos os segmentos industriais do município. A extrativa diminuiu sua participação estadual, passando de 10,0% para 7,3%, decorrente da menor produção de petróleo e gás. Na transformação, a representatividade do município passou de 9,1% para 12,7%, uma vez que a produção em vários municípios foi menor que a de Aracaju. O maior crescimento de participação se deu na indústria têxtil. A representação no segmento passou de 12,8% para 24,6%. Aumentou também sua participação no segmento ‘produção e distribuição de energia elétrica, água, esgoto, gás e limpeza urbana’ para 18,8%, com crescimento da transmissão e distribuição de energia elétrica e de água e esgoto. A construção civil voltou a ter mesma representatividade que em 2014 (73,1%).

O município de **Canindé de São Francisco**, com geração de R\$ 971,29 milhões, participou com 13,9% da indústria sergipana em 2016. A atividade industrial representa 77,3% da economia municipal e está quase totalmente voltada para a geração de energia elétrica e pequena produção de alimentos e bebidas.

Em 2016, a indústria de **Laranjeiras** foi responsável por 53,2% da sua economia, representando 6,4% da produção industrial sergipana. O município tem grande importância na indústria de transformação, ocupando a primeira posição estadual com 17,7% da atividade. Destacam-se os segmentos de produção de minerais não metálicos, alimentos e bebidas e produtos químicos. O município apresenta a segunda posição entre os 'serviços de transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica', os quais participam com 12,6% do total estadual.

O município de **Nossa Senhora do Socorro** ganhou uma posição em relação ao ano anterior, embora mantenha a mesma participação de 6,0% na indústria estadual. Em 2016, houve aumento na produção de alimentos e bebidas especialmente produtos de carne, conservas de frutas, massas, beneficiamento de arroz, material elétrico, cosméticos e móveis. Por outro lado, os segmentos de maior participação, como têxtil e de minerais não metálicos, encolheram com fechamento de unidades fabris.

Entre os maiores, **Estância** foi o município mais perdeu participação, passando de 6,4% para 5,0%, entre 2015 e 2016. Na extrativa mineral diminuiu a produção de petróleo e gás. Na transformação, sua principal atividade, perdeu posição no *ranking* estadual, passando a ocupar a terceira posição atrás de Laranjeiras e Nossa Senhora do Socorro. Houve menor produção nos segmentos de alimentos e bebidas, têxtil, produtos de metal e móveis. Também obteve menor produção na construção.

b) Os cinco menores

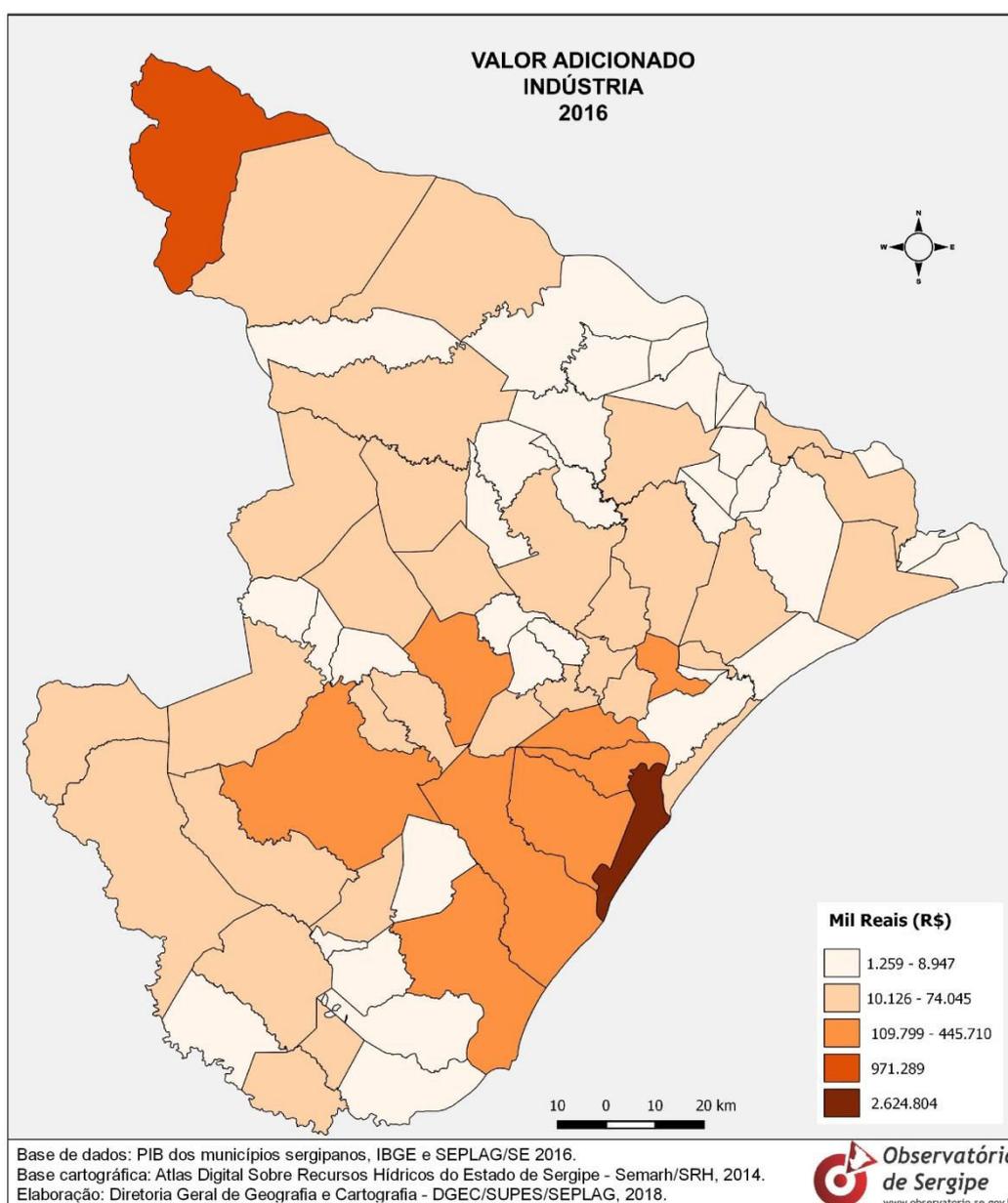
Os cinco menores municípios da indústria sergipana - **Pedra Mole, Cumbe, Telha, General Maynard e Amparo de São Francisco** - juntos possuem participação insignificante no valor adicionado industrial do estado, apenas 0,12%. Nenhum deles possui indústria extrativa. Há diminuta participação na indústria de transformação. Os serviços de 'produção e distribuição de energia elétrica, gás, água, esgoto e limpeza urbana' são proporcionais ao tamanho dos municípios e a construção é feita basicamente pelas famílias.

Tabela 8 – Os 05 menores VA da Indústria – Sergipe - 2015 - 2016

2015			2016		
Município	R\$(mil)	Part (%)	Município	R\$(mil)	Part (%)
Pedra Mole	1.212	0,015	Pedra Mole	1.259	0,018
Cumbe	1.403	0,018	Cumbe	1.522	0,022
Telha	1.487	0,019	Telha	1.694	0,024
São Francisco	1.567	0,020	General Maynard	1.803	0,026
Amparo de São Francisco	1.792	0,023	Amparo de São Francisco	1.960	0,028

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

Cartograma 5 - Valor Adicionado da Indústria – Sergipe - 2016



### 4.3. Serviços

Assim como os outros grandes setores econômicos, em 2016, ‘Serviços’ também apresentou resultado negativo (-2,9%). O setor aumentou sua participação para 75,0% no valor adicionado do estado, a maior participação de toda a série 2010 a 2016. É o setor onde quase não há variação entre as posições ocupadas pelos municípios.

a) Os cinco maiores

Os cinco municípios com maiores valores adicionados do setor foram responsáveis por 63,0% dos serviços produzidos no estado. Foram eles: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana, Lagarto e Estância.**

Tabela 9 – Os 05 maiores VA de Serviços – Sergipe - 2015 - 2016

2015			2016		
Município	R\$(mil)	Part (%)	Município	R\$(mil)	Part (%)
Aracaju	11.489.677	46,1	Aracaju	11.897.464	45,7
Nossa Senhora do Socorro	1.543.979	6,2	Nossa Senhora do Socorro	1.591.608	6,1
Itabaiana	1.096.435	4,4	Itabaiana	1.180.355	4,5
Lagarto	854.163	3,4	Lagarto	932.429	3,6
Estância	779.706	3,1	Estância	808.162	3,1

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

Em Aracaju, o setor de serviços tem um peso significativo para o município, que, em 2016, gerou R\$11,9 bilhões para economia sergipana. Com a queda de 11,6% do comércio estadual, o município também diminuiu sua participação para 58,4% do que foi vendido no estado. Houve aumento de participação nos segmentos atacadista, de automóveis e combustíveis.

A atividade ‘alojamento e alimentação’ aumentou sua participação para 67,8% da economia estadual em 2016, tendo o segmento alojamento concentração de 70,8% do serviço hoteleiro do estado. A capital também é responsável por 47,5% do transporte sergipano, concentra maior parte (72,3%) das atividades financeiras. As atividades imobiliárias na capital representam 52,7% do total do estado. No tocante à administração pública, esta tem participação relevante na economia municipal: 26,9% dos serviços dessa atividade estão na capital. De 2014 a 2016, o município diminuiu sua participação na educação mercantil, de 68,9% para 68,0%, com queda nos segmentos

fundamental, tecnológico e superior. Sua participação na saúde mercantil sergipana passou de 90,7% para 79,3% entre 2015 e 2016.

O município de Nossa Senhora do Socorro tem o setor de serviços como o mais importante da sua economia, com 78,8% de participação. Em 2016 somou R\$ 1,59 bilhão mantendo sua posição como segundo colocado no *ranking* estadual. O comércio vem diminuindo sua participação desde 2014 passando de 13,2% para 7,20%, com queda nos segmentos varejista e de automóveis. A atividade de ‘alojamento e alimentação’ diminuiu, passando a representar 4,4% do total, com queda principalmente em ‘alimentação das famílias’. As ‘atividades imobiliárias’ e ‘profissionais’ no município enfraqueceram em relação ao ano anterior. Em contraposição, a saúde mercantil do município aumentou sua participação no estado.

Em Itabaiana, o setor de serviços participa com 82,0% da economia itabaianense. O município tem tradição comerciante. A atividade de ‘comércio, manutenção e reparação de veículos automotores’ contribuiu com R\$ 334,86 milhões para o valor adicionado estadual, diminuindo nos segmentos ‘atacadista’ e de ‘automóveis’.

A atividade de ‘serviços de informação’ participa com 3,9% do total do estado e os serviços financeiros, imobiliários, atividades profissionais e administração pública aumentaram sua contribuição ao valor adicionado municipal. Houve decréscimo de participação da educação mercantil nos segmentos infantil, fundamental, médio, técnico e aumento de participação da saúde privada.

O setor é responsável por 75,3% da economia de **Lagarto**, um município importante em todos os setores econômicos do estado. Nesse ano contribuiu com R\$ 932,43 milhões, o equivalente a 3,6% do setor serviços. No comércio, aumentou sua participação para 3,5% do total sergipano, com crescimento nos segmentos ‘atacadista’, de ‘automóveis’ e ‘varejista’. O município registrou aumento na atividade de ‘transporte’, resultante do incremento no modal rodoviário de cargas e passageiros. Os serviços de ‘informações’ ganharam participação, assim como as ‘atividades imobiliárias’ e ‘profissionais’.

Com contribuição de R\$ 808,16 milhões, o município de **Estância** manteve sua participação de 3,1% do setor terciário sergipano. O setor é responsável por 63,7% da economia do município. No comércio aumentou sua participação para 2,6% do total estadual, com crescimento nos segmentos de ‘automóveis’ e ‘atacadista’. Decresceram os serviços de ‘alojamento e alimentação’, transportes de carga, armazenagem,

financeiros, de informação, atividades profissionais e imobiliárias. Houve aumento na saúde mercantil.

b) Os cinco menores

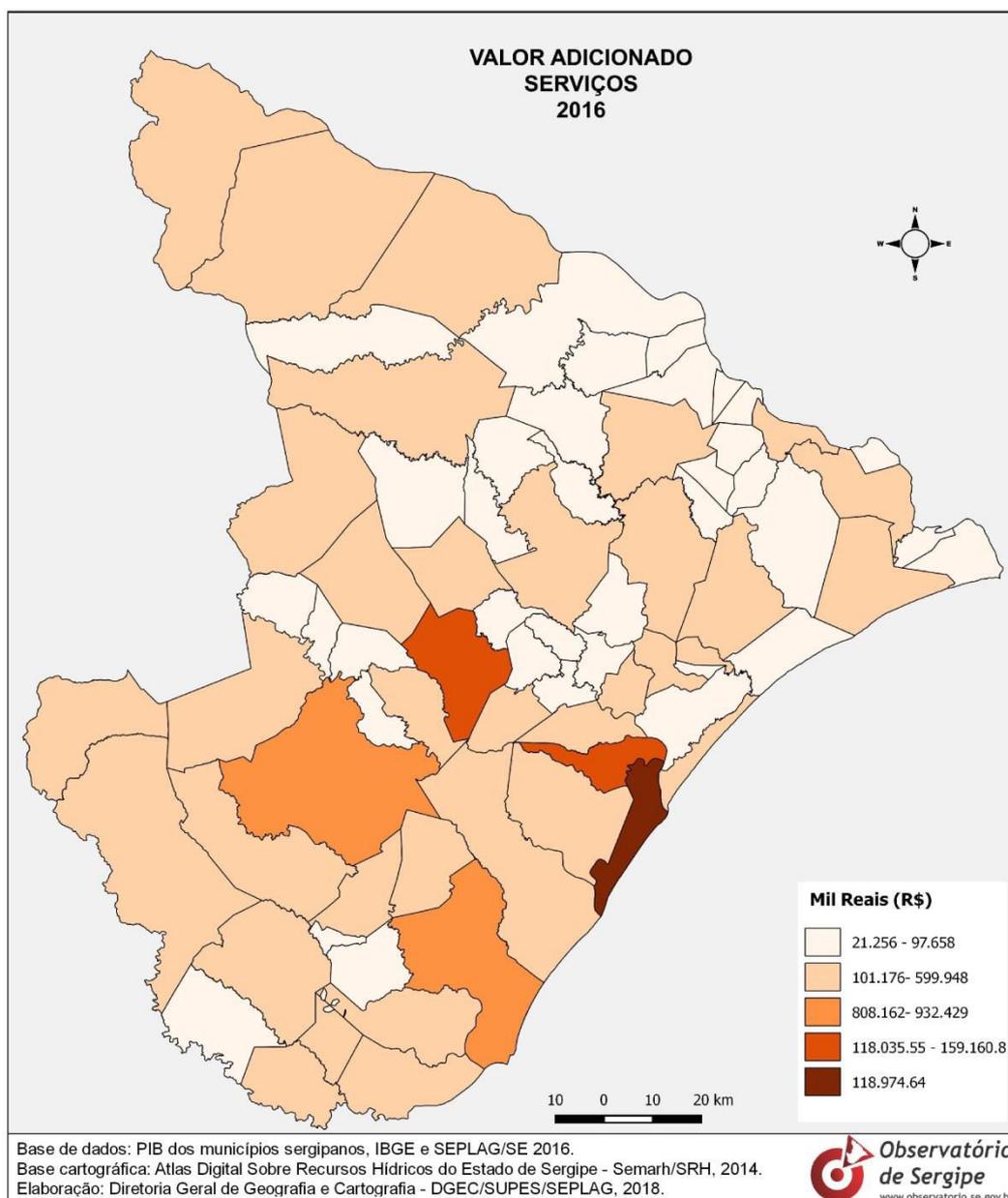
Em 2016, os cinco municípios com menores valores do setor serviços foram **Amparo de São Francisco, Pedra Mole, Telha, General Maynard e São Miguel do Aleixo**. Esses municípios têm a ‘administração pública’ como a principal atividade econômica e, juntos, representam apenas 0,49% do setor.

Tabela 10 – Sergipe - Os 05 menores VA de Serviços – 2015 - 2016

2014			2015		
Município	R\$(mil)	Part (%)	Município	R\$(mil)	Part (%)
Amparo de São Francisco	22.877	0,09	Amparo de São Francisco	21.256	0,08
Telha	23.161	0,09	Pedra Mole	24.848	0,10
Pedra Mole	23.659	0,09	Telha	24.855	0,10
General Maynard	25.609	0,10	General Maynard	28.018	0,11
São Francisco	27.617	0,11	São Miguel do Aleixo	28.766	0,11

Fontes:IBGE;SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

Cartograma 6 - Valor Adicionado do setor Serviços – Sergipe - 2016



## 5. Administração Pública

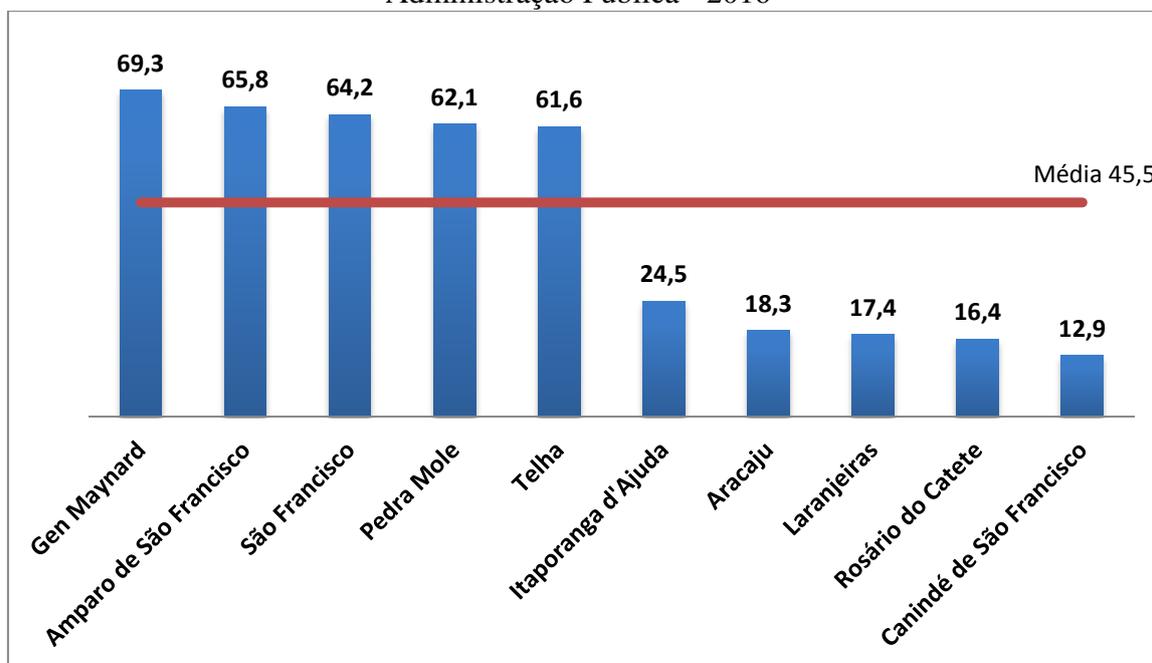
A atividade de administração pública faz parte do setor de serviços e tem por objetivo a prestação de serviços à comunidade, os quais são custeados a partir dos impostos pagos pela sociedade. É uma atividade que representa muito para a economia estadual, através dela é possível identificar, no conjunto dos municípios, os que possuem maior dependência da administração pública e, conseqüente, menor participação na geração de renda. O destaque dado a ela é em razão do alto grau de

dependência do estado: 67 (89,3%) dos 75 municípios sergipanos tem essa atividade como principal.

Através do Gráfico 03, constata-se que General Maynard, Amparo do São Francisco, São Francisco, Pedra Mole e Telha são os municípios que têm maior dependência da administração pública. Na outra ponta estão os municípios com menor dependência. São eles: Canindé do São Francisco, Rosário do Catete, Laranjeiras, Aracaju e Itaporanga d'Ajuda.

Entre 2015 e 2016, a posição dos municípios com maior valor adicionado da Administração Pública manteve-se constante. Os cinco municípios, juntos, representam 45,1% de todo o serviço produzido pelo setor público em 2016.

Gráfico 03 – Sergipe - Municípios com maiores e menores dependência da Administração Pública - 2016



Elaboração: Observatório de Sergipe.

a) Os cinco maiores

O município de **Aracaju** detém 26,9% da atividade administração pública, equivalente a R\$ 2,65 bilhões e concentra a maior parte dos serviços das esferas federal e estadual, ocupa a primeira posição entre os municípios sergipanos e nesse ano diminuiu sua participação em 0,17%.

Tabela 11 – Os 05 maiores VA da Administração Pública – Sergipe - 2015 - 2016

2015			2015		
Município	R\$(mil)	Part (%)	Município	R\$(mil)	Part (%)
Aracaju	2.592.372	27,1	Aracaju	2.652.552	26,9
N.Sra do Socorro	661.660	6,9	N.Sra do Socorro	684.465	6,9
Lagarto	418.146	4,4	Lagarto	426.260	4,3
Itabaiana	356.686	3,7	Itabaiana	371.620	3,8
Estância	316.793	3,3	Estância	317.117	3,2

Fontes:IBGE;SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

A segunda posição é ocupada pelo município de **Nossa Senhora do Socorro**, com um valor adicionado de R\$ 684,46 milhões, que nesse ano manteve sua participação em 6,9% em todas nas esferas de governo.

**Lagarto** ocupa a terceira posição e diminuiu sua participação em 0,04%, passando a 4,3% do valor adicionado da administração pública no ano de 2016, com contribuição de R\$ 426,3 milhões para a atividade.

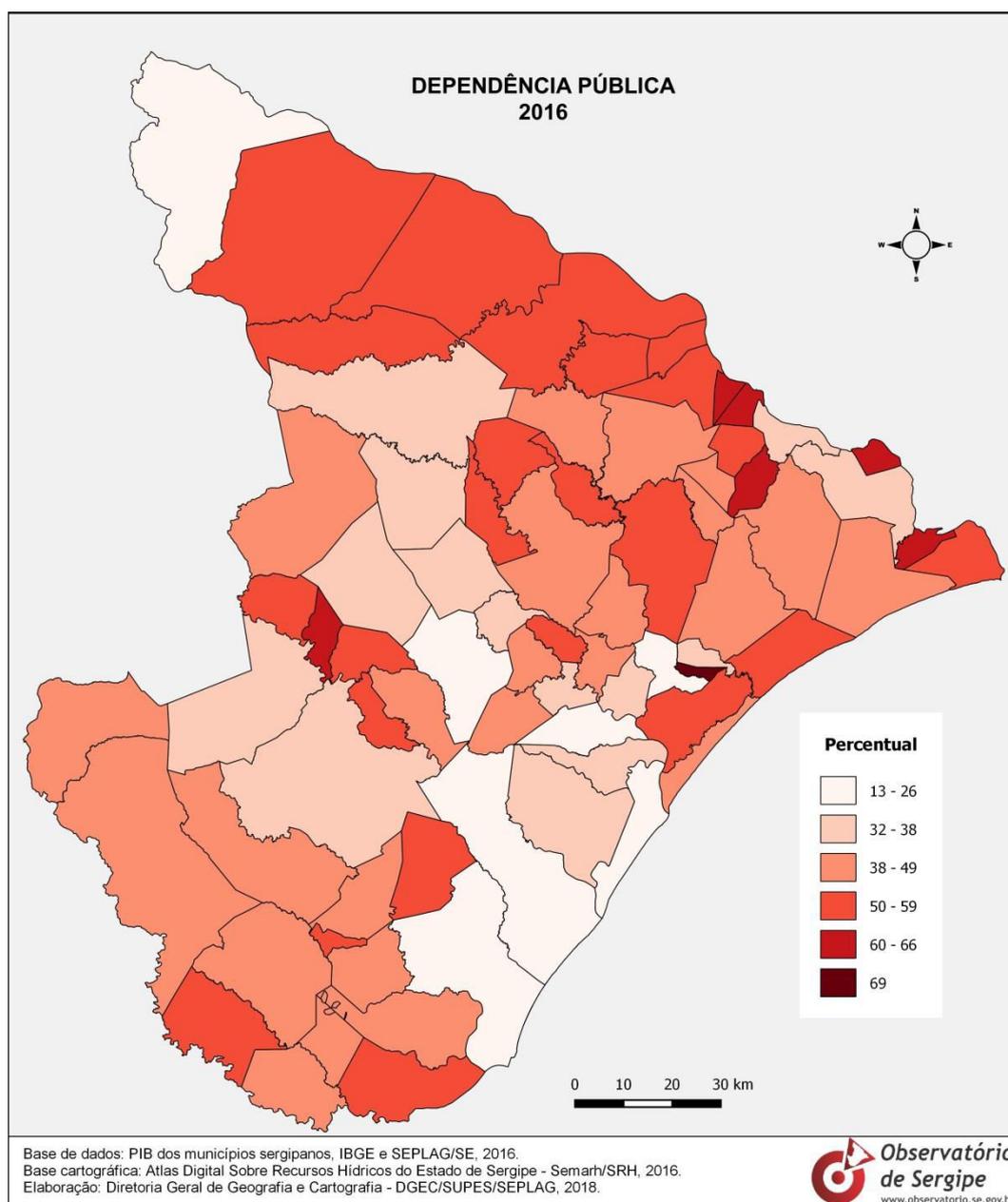
O município de **Itabaiana** aumentou sua participação para 3,8% e ocupa a quarta posição, com contribuição de R\$ 371,62 milhões. O crescimento ocorreu na esfera municipal.

A quinta posição é ocupada pelo município de **Estância**, somando R\$ 317,12 milhões, com uma participação de 3,2% e queda na esfera municipal.

b) Os cinco menores

**Amparo de São Francisco, Pedra Mole, Telha, Cumbe e General Maynard** são municípios com as menores participações na administração pública e juntos contribuíram com R\$ 95,46 milhões, 0,97% da atividade.

## Cartograma 7 - Valor Adicionado da Administração Pública – Sergipe - 2016



## 6. Impostos

**Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Estância, Itabaiana e Laranjeiras** foram os cinco municípios com maiores arrecadações em 2016. Juntos, foram responsáveis por quase 70,0% dos impostos recolhidos em Sergipe no ano.

**Aracaju**, por ser a capital, concentra o maior volume de atividades e a maior parcela dos impostos recolhidos. Foi responsável por 47,8% do que foi arrecadado no estado em 2016. **Nossa Senhora do Socorro e Estância** mantiveram a mesma posição

do ano anterior, embora ambas tenham diminuído sua participação na arrecadação estadual. Já **Itabaiana** aumentou sua arrecadação de aproximadamente R\$ 181,6 milhões, no ano anterior, para R\$ 189,7 milhões, o que representa 4,6% do total arrecadado pelo estado. **Laranjeiras** diminuiu sua participação no recolhimento de impostos arrecadando R\$ 164,2 milhões, valor equivalente a aproximadamente 4,0% do valor estadual.

Tabela 12 -As cinco maiores arrecadações – Sergipe - 2015- 2016

2015			2016		
Município	R\$(mil)	Part (%)	Município	R\$(mil)	Part (%)
Aracaju	1.879.378	46,4	Aracaju	1.973.535	47,8
N. Sra do Socorro	346.911	8,6	N.Sra do Socorro	324.610	7,9
Estância	253.953	6,3	Estância	228.915	5,5
Laranjeiras	181.611	4,5	Itabaiana	189.761	4,6
Itabaiana	181.298	4,5	Laranjeiras	164.189	4,0

Fontes:IBGE;SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

## 7. Análise Territórios

Sergipe está dividido em oito territórios de planejamento: Grande Aracaju, Sul Sergipano, Agreste Central Sergipano, Centro Sul Sergipano, Alto Sertão Sergipano, Leste Sergipano, Baixo São Francisco e Médio Sertão Sergipano.

A distribuição espacial da produção da economia sergipana entre os territórios evidencia forte concentração da **Grande Aracaju**, que cresce desde o início da série e em 2016 gerou um PIB de R\$22,4 bilhões, equivalente a 57,7% do produto, resultado de maior contribuição dos municípios de Aracaju e São Cristóvão. Em segundo lugar o **Sul Sergipano**, que manteve a participação de 9,2% do ano anterior, embora Estância, seu município mais importante, tenha perdido espaço, -0,4 ponto percentual (p.p.) para os demais municípios integrantes do território. **Agreste Central** vem na terceira posição exibindo uma participação de 8,7%, a segunda maior expansão entre os territórios (0,3%), ocorrida no município de Itabaiana.

A contribuição do **Centro Sul** ficou em 7,3%, com aumento na representatividade de Lagarto (0,2 p.p.), Riachão do Dantas (0,1 p.p.) e Tobias Barreto (0,04 p.p.). O **Alto Sertão** aumentou sua contribuição para 6,7%, com crescimento de

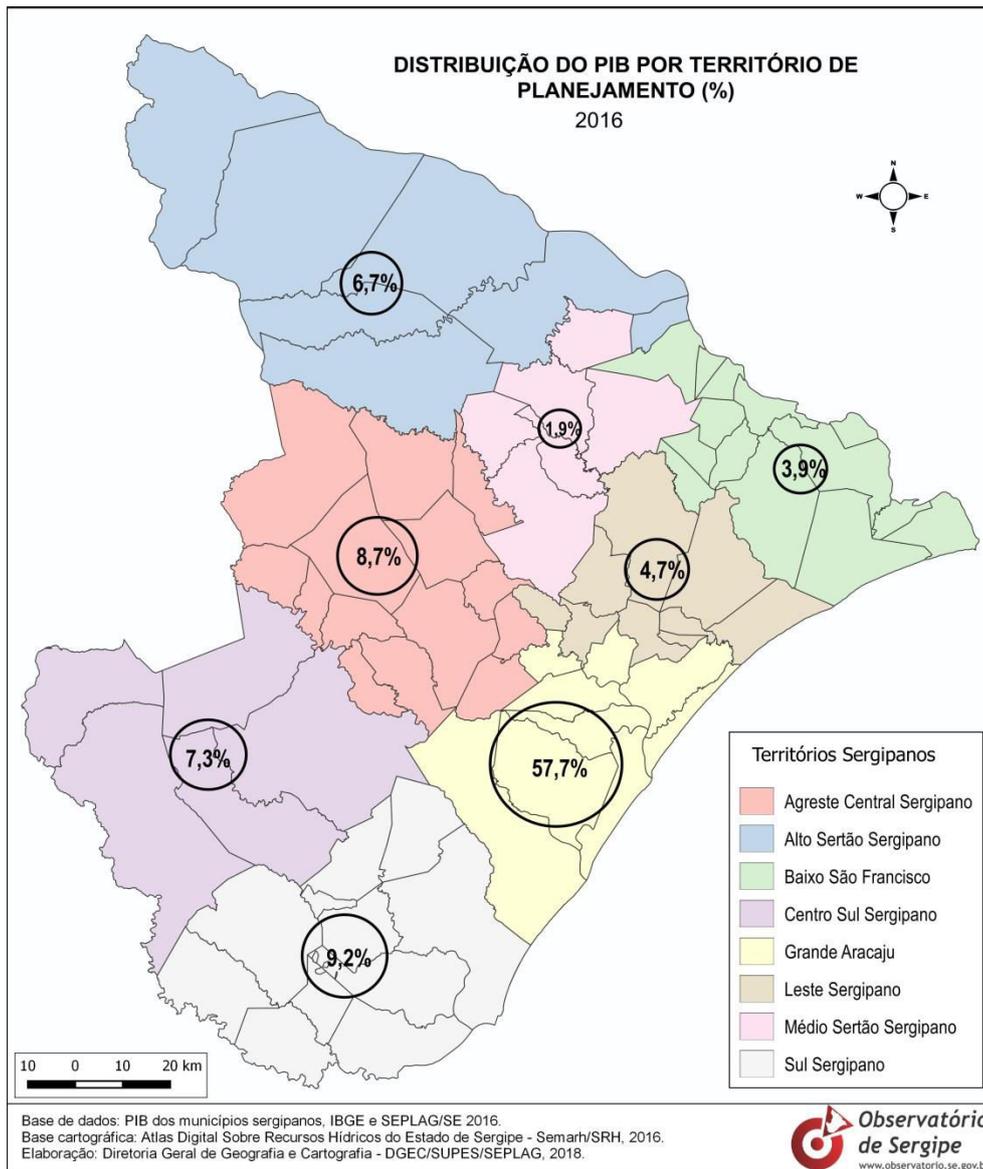
0,1p.p. em Canindé de São Francisco, seu mais importante município. A menor produção industrial fez o **Leste Sergipano** encolher 1,6%, com as maiores quedas de participação nos municípios de Japarutuba, Rosário do Catete e Carmópolis. O território que representava 6,3% da economia sergipana em 2015 passou para 4,7% em 2016. Já o **Baixo São Francisco** aumentou sua representatividade para 3,9%, com os 14 municípios que o compõem mantendo sua contribuição, com exceção de Amparo de São Francisco e Canhoba que encolheram. Finalmente o **Médio Sertão Sergipano**, mesmo aumentando sua participação para 1,9%, registrou a menor contribuição entre os territórios, tendo nos municípios de Nossa Senhora das Dores e Aquidabã os seus maiores representantes.

Tabela 13 – Produto Interno Bruto dos Territórios - Sergipe - 2015-2016

Em (R\$ 1.000)		2015	2016
Territórios	2015	2016	Part.(%)
Grande Aracaju	21.953.948	22.419.191	56,9
Sul Sergipano	3.547.723	3.568.333	9,2
Agreste Central Sergipano	3.248.671	3.387.454	8,4
Centro Sul Sergipano	2.724.294	2.822.717	7,1
Alto Sertão Sergipano	2.514.907	2.596.271	6,5
Leste Sergipano	2.424.579	1.821.691	6,3
Baixo São Francisco	1.470.909	1.526.896	3,8
Médio Sertão Sergipano	671.499	724.410	1,7
Total	38.556.530	38.866.964	100,0

Fontes:IBGE;SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe

Cartograma 8 – Distribuição do PIB por Território de Planejamento – Sergipe - 2016



# Anexo

Anexo - Tabela 1 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita, segundo municípios – Sergipe - 2016

Município	PIB R\$ mil	Posição	Participação (%)	Agropecuária R\$ mil	Indústria R\$ mil	Serviços R\$ mil	VA R\$ mil	População (hab)	PIB per capita R\$ 1,00
Amparo de São Francisco	25.943	75	0,07%	1.417	1.960	21.256	24.633	2.382	10.891
Aquidabã	233.417	28	0,60%	49.822	12.235	158.547	220.603	21.452	10.881
Aracaju	16.498.482	1	42,45%	2.679	2.624.804	11.897.464	14.524.947	641.523	25.718
Araúá	111.429	47	0,29%	24.898	6.510	74.913	106.321	10.467	10.646
Areia Branca	179.337	37	0,46%	34.248	11.923	124.756	170.926	18.329	9.784
Barra dos Coqueiros	367.686	16	0,95%	3.407	35.660	285.906	324.972	29.248	12.571
Boquim	290.539	20	0,75%	26.637	14.307	226.146	267.090	26.856	10.818
Brejo Grande	76.170	56	0,20%	16.636	3.086	53.470	73.192	8.271	9.209
Campo do Brito	203.360	33	0,52%	14.738	19.931	154.618	189.287	17.986	11.307
Canhoba	44.475	68	0,11%	9.388	2.155	31.036	42.579	4.057	10.963
Canindé de São Francisco	1.277.197	6	3,29%	19.281	971.289	266.682	1.257.253	28.832	44.298
Capela	311.938	18	0,80%	20.778	34.383	234.638	289.798	33.715	9.252
Carira	210.812	32	0,54%	21.177	11.277	164.866	197.320	21.665	9.731
Carmópolis	348.329	17	0,90%	3.921	109.799	192.637	306.356	15.952	21.836
Cedro de São João	52.025	64	0,13%	3.256	2.457	43.915	49.629	5.912	8.800
Cristinápolis	214.491	30	0,55%	34.880	22.058	143.481	200.419	18.092	11.856
Cumbe	38.264	70	0,10%	6.039	1.522	29.134	36.694	3.999	9.568
Divina Pastora	85.778	53	0,22%	3.153	24.499	54.539	82.191	4.975	17.242
Estância	1.498.165	4	3,85%	111.946	349.142	808.162	1.269.250	68.846	21.761
Feira Nova	57.977	63	0,15%	8.034	5.187	42.180	55.400	5.595	10.362
Frei Paulo	191.863	34	0,49%	17.809	36.084	116.534	170.427	15.200	12.623
Gararu	100.491	51	0,26%	19.098	4.138	72.805	96.042	11.730	8.567
General Maynard	31.465	73	0,08%	750	1.803	28.018	30.571	3.274	9.610
Gracho Cardoso	60.615	61	0,16%	14.264	3.060	40.426	57.750	5.859	10.346
Ilha das Flores	71.602	57	0,18%	8.212	2.964	57.288	68.464	8.604	8.322
Indiaroba	173.352	38	0,45%	36.693	8.025	122.345	167.062	17.600	9.850
Itabaiana	1.629.272	3	4,19%	126.028	133.128	1.180.355	1.439.511	94.393	17.261
Itabaianinha	408.669	15	1,05%	39.314	30.192	314.493	384.000	41.686	9.804
Itabi	51.401	65	0,13%	8.331	3.731	36.425	48.488	5.002	10.276

Município	PIB	Posição	Participação	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	População	PIB per capita
	R\$ mil		(%)	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	(hab)	R\$ 1,00
Itaporanga d'Ajuda	753.437	9	1,94%	40.979	248.936	350.921	640.836	33.713	22.349
Japaratinga	260.397	25	0,67%	35.675	51.368	159.637	246.680	18.474	14.095
Japoatã	149.700	41	0,39%	37.537	7.246	97.658	142.441	13.242	11.305
Lagarto	1.398.019	5	3,60%	132.504	173.008	932.429	1.237.941	103.188	13.548
Laranjeiras	1.001.818	7	2,58%	18.242	445.710	373.677	837.629	29.418	34.055
Macambira	63.377	58	0,16%	9.330	3.397	47.693	60.420	6.873	9.221
Malhada dos Bois	50.923	66	0,13%	2.830	2.176	42.397	47.403	3.673	13.864
Malhador	125.819	44	0,32%	31.227	4.948	84.519	120.694	12.645	9.950
Maruim	290.076	21	0,75%	7.577	74.045	175.466	257.088	17.225	16.840
Moita Bonita	148.628	42	0,38%	44.562	5.456	89.843	139.862	11.416	13.019
Monte Alegre de Sergipe	124.191	45	0,32%	14.014	6.365	96.961	117.340	15.017	8.270
Muribeca	80.629	55	0,21%	11.078	5.749	59.645	76.472	7.662	10.523
Neópolis	239.101	27	0,62%	46.858	22.139	151.564	220.561	18.956	12.613
Nossa Senhora Aparecida	130.890	43	0,34%	10.629	39.469	68.327	118.425	8.850	14.790
Nossa Senhora da Glória	517.215	11	1,33%	34.907	52.366	375.643	462.916	36.174	14.298
Nossa Senhora das Dores	282.736	22	0,73%	21.206	21.955	219.431	262.592	26.434	10.696
Nossa Senhora de Lourdes	61.109	60	0,16%	9.482	2.970	45.307	57.759	6.512	9.384
Nossa Senhora do Socorro	2.343.770	2	6,03%	11.968	415.583	1.591.608	2.019.160	179.661	13.046
Pacatuba	180.521	36	0,46%	42.248	23.886	105.860	171.993	14.293	12.630
Pedra Mole	30.569	74	0,08%	3.552	1.259	24.848	29.659	3.227	9.473
Pedrinhas	85.173	54	0,22%	8.663	3.456	69.092	81.210	9.523	8.944
Pinhão	60.791	62	0,16%	5.483	4.374	47.860	57.717	6.499	9.354
Pirambu	102.872	50	0,26%	4.316	10.126	84.523	98.964	9.153	11.239
Poço Redondo	263.736	24	0,68%	38.973	17.272	194.538	250.783	34.147	7.724
Poço Verde	231.625	29	0,60%	10.894	24.666	178.834	214.394	23.580	9.823
Porto da Folha	252.332	26	0,65%	29.100	17.115	192.595	238.810	28.615	8.818
Propriá	425.984	14	1,10%	11.989	40.827	326.258	379.074	29.745	14.321
Riachão do Dantas	209.483	31	0,54%	58.052	13.522	128.962	200.535	19.995	10.477
Riachuelo	158.861	40	0,41%	9.561	40.433	89.617	139.611	10.116	15.704
Ribeirópolis	273.942	23	0,70%	18.078	50.188	176.607	244.874	18.503	14.805
Rosário do Catete	532.301	10	1,37%	7.885	257.405	194.660	459.950	10.533	50.537
Salgado	188.433	35	0,48%	31.391	8.376	139.251	179.018	20.126	9.363
Santa Luzia do Itanhhy	172.446	39	0,44%	57.546	5.354	101.176	164.076	13.936	12.374

Município	PIB	Posição	Participação	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	População (hab)	PIB per capita
	R\$ mil		(%)	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil		R\$ 1,00
Santana do São Francisco	62.835	59	0,16%	9.788	2.557	48.404	60.749	7.680	8.182
Santa Rosa de Lima	45.591	67	0,12%	5.523	2.020	36.689	44.232	3.926	11.613
Santo Amaro das Brotas	108.685	48	0,28%	16.664	8.947	78.705	104.316	12.086	8.993
São Cristóvão	896.376	8	2,31%	28.163	199.443	599.948	827.554	88.118	10.172
São Domingos	100.220	52	0,26%	8.039	12.837	73.194	94.070	11.053	9.067
São Francisco	35.456	71	0,09%	2.336	2.191	29.700	34.227	3.916	9.054
São Miguel do Aleixo	38.574	69	0,10%	3.581	4.616	28.766	36.963	3.923	9.833
Simão Dias	482.034	13	1,24%	32.733	65.596	332.599	430.928	40.684	11.848
Siriri	103.020	49	0,27%	8.287	20.633	69.550	98.470	8.765	11.754
Telha	31.534	72	0,08%	4.005	1.694	24.855	30.554	3.196	9.867
Tobias Barreto	501.556	12	1,29%	16.996	35.354	406.451	458.802	51.770	9.688
Tomar do Geru	117.983	46	0,30%	19.260	4.797	88.697	112.753	13.204	8.935
Umbaúba	307.654	19	0,79%	24.645	22.370	232.729	279.745	24.832	12.389

Fontes: IBGE;SEPLAG

Anexo - Tabela 2 - Participação dos territórios e municípios no PIB – Sergipe - 2010 - 2016

Território/Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Alto Sertão Sergipano</b>	9,43%	8,42%	8,54%	4,65%	5,07%	6,52%	6,68%
Canindé de São Francisco	6,48%	5,57%	5,84%	1,63%	1,82%	3,20%	3,29%
Gararu	0,23%	0,23%	0,21%	0,23%	0,24%	0,26%	0,26%
Monte Alegre de Sergipe	0,29%	0,26%	0,26%	0,29%	0,30%	0,30%	0,32%
Nossa Senhora da Glória	1,14%	1,13%	1,04%	1,21%	1,37%	1,35%	1,33%
Nossa Senhora de Lourdes	0,13%	0,12%	0,12%	0,14%	0,14%	0,15%	0,16%
Poço Redondo	0,57%	0,57%	0,53%	0,60%	0,62%	0,66%	0,68%
Porto da Folha	0,60%	0,54%	0,54%	0,56%	0,58%	0,61%	0,65%
<b>Baixo São Francisco</b>	4,02%	3,73%	3,47%	3,81%	3,92%	3,81%	3,93%
Amparo de São Francisco	0,06%	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	0,07%	0,07%
Brejo Grande	0,20%	0,20%	0,19%	0,19%	0,20%	0,18%	0,20%
Canhoba	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,11%	0,12%	0,11%
Cedro de São João	0,11%	0,11%	0,10%	0,11%	0,11%	0,12%	0,13%
Ilha das Flores	0,15%	0,15%	0,14%	0,15%	0,16%	0,17%	0,18%
Japoatã	0,40%	0,37%	0,33%	0,35%	0,34%	0,36%	0,39%
Malhada dos Bois	0,11%	0,10%	0,10%	0,11%	0,12%	0,12%	0,13%
Muribeca	0,24%	0,22%	0,22%	0,31%	0,29%	0,20%	0,21%
Neópolis	0,57%	0,52%	0,54%	0,58%	0,60%	0,63%	0,62%

Território/Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pacatuba	0,65%	0,49%	0,41%	0,47%	0,52%	0,45%	0,46%
Propriá	1,14%	1,11%	1,02%	1,08%	1,12%	1,09%	1,10%
Santana do São Francisco	0,15%	0,14%	0,13%	0,14%	0,14%	0,15%	0,16%
São Francisco	0,07%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,09%
Telha	0,07%	0,07%	0,07%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%
<b>Médio Sertão Sergipano</b>	<b>1,55%</b>	<b>1,62%</b>	<b>1,62%</b>	<b>1,70%</b>	<b>1,75%</b>	<b>1,74%</b>	<b>1,86%</b>
Aquidabã	0,47%	0,48%	0,49%	0,53%	0,51%	0,58%	0,60%
Cumbe	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,10%	0,10%	0,10%
Feira Nova	0,12%	0,12%	0,12%	0,13%	0,15%	0,14%	0,15%
Graccho Cardoso	0,17%	0,16%	0,14%	0,14%	0,14%	0,15%	0,16%
Itabi	0,10%	0,11%	0,11%	0,11%	0,12%	0,12%	0,13%
Nossa Senhora das Dores	0,60%	0,67%	0,68%	0,70%	0,74%	0,65%	0,73%
<b>Leste Sergipano</b>	<b>8,81%</b>	<b>9,20%</b>	<b>9,69%</b>	<b>8,87%</b>	<b>8,55%</b>	<b>6,29%</b>	<b>4,69%</b>
Capela	0,94%	0,87%	0,82%	0,75%	0,82%	0,84%	0,80%
Carmópolis	2,11%	2,46%	2,75%	2,25%	2,16%	1,23%	0,90%
Divina Pastora	0,67%	0,81%	0,86%	0,77%	0,73%	0,45%	0,22%
General Maynard	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%
Japarutuba	1,87%	2,27%	2,45%	2,16%	2,10%	1,17%	0,67%
Pirambu	0,20%	0,25%	0,22%	0,27%	0,25%	0,25%	0,26%
Rosário do Catete	2,34%	1,73%	1,79%	1,86%	1,65%	1,76%	1,37%
Santa Rosa de Lima	0,11%	0,11%	0,10%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%
Siriri	0,52%	0,61%	0,64%	0,62%	0,63%	0,40%	0,27%
<b>Agreste Central Sergipano</b>	<b>7,89%</b>	<b>7,63%</b>	<b>7,42%</b>	<b>7,99%</b>	<b>8,10%</b>	<b>8,43%</b>	<b>8,72%</b>
Areia Branca	0,43%	0,41%	0,43%	0,46%	0,44%	0,43%	0,46%
Campo do Brito	0,41%	0,39%	0,39%	0,41%	0,41%	0,48%	0,52%
Carira	0,77%	0,64%	0,46%	0,66%	0,65%	0,61%	0,54%
Frei Paulo	0,90%	0,77%	0,71%	0,69%	0,55%	0,51%	0,49%
Itabaiana	3,30%	3,42%	3,45%	3,60%	3,82%	3,90%	4,19%
Macambira	0,13%	0,15%	0,14%	0,14%	0,14%	0,16%	0,16%
Malhador	0,31%	0,29%	0,30%	0,30%	0,29%	0,30%	0,32%
Moita Bonita	0,27%	0,25%	0,30%	0,32%	0,30%	0,37%	0,38%
Nossa Senhora Aparecida	0,26%	0,25%	0,26%	0,30%	0,37%	0,41%	0,34%
Pedra Mole	0,09%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%
Pinhão	0,17%	0,14%	0,12%	0,15%	0,18%	0,16%	0,16%
Ribeirópolis	0,51%	0,50%	0,48%	0,54%	0,51%	0,67%	0,70%
São Domingos	0,25%	0,25%	0,24%	0,26%	0,26%	0,26%	0,26%
São Miguel do Aleixo	0,11%	0,08%	0,08%	0,09%	0,09%	0,10%	0,10%
<b>Sul Sergipano</b>	<b>9,03%</b>	<b>8,91%</b>	<b>8,67%</b>	<b>9,53%</b>	<b>9,58%</b>	<b>9,20%</b>	<b>9,18%</b>
Araúá	0,29%	0,29%	0,25%	0,28%	0,28%	0,28%	0,29%
Boquim	0,70%	0,66%	0,64%	0,70%	0,73%	0,73%	0,75%
Cristinápolis	0,46%	0,41%	0,37%	0,44%	0,47%	0,51%	0,55%
Estância	4,20%	4,42%	4,40%	4,83%	4,73%	4,25%	3,85%
Indiaroba	0,46%	0,40%	0,37%	0,41%	0,41%	0,39%	0,45%
Itabaianinha	0,88%	0,85%	0,82%	0,92%	0,92%	0,96%	1,05%

Território/Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pedrinhas	0,18%	0,17%	0,16%	0,19%	0,19%	0,20%	0,22%
Salgado	0,46%	0,41%	0,40%	0,42%	0,43%	0,44%	0,48%
Santa Luzia do Itanhy	0,48%	0,41%	0,41%	0,41%	0,46%	0,44%	0,44%
Tomar do Geru	0,31%	0,28%	0,26%	0,26%	0,26%	0,27%	0,30%
Umbaúba	0,63%	0,63%	0,58%	0,67%	0,70%	0,73%	0,79%
<b>Centro Sul</b>	<b>6,00%</b>	<b>5,96%</b>	<b>6,03%</b>	<b>6,76%</b>	<b>6,72%</b>	<b>7,07%</b>	<b>7,26%</b>
Lagarto	2,86%	2,82%	2,87%	3,36%	3,28%	3,36%	3,60%
Poço Verde	0,53%	0,44%	0,43%	0,52%	0,54%	0,64%	0,60%
Riachão do Dantas	0,44%	0,39%	0,38%	0,44%	0,42%	0,48%	0,54%
Simão Dias	1,10%	1,24%	1,32%	1,30%	1,33%	1,34%	1,24%
Tobias Barreto	1,08%	1,06%	1,04%	1,14%	1,15%	1,25%	1,29%
<b>Grande Aracaju</b>	<b>53,26%</b>	<b>54,52%</b>	<b>54,56%</b>	<b>56,68%</b>	<b>56,32%</b>	<b>56,94%</b>	<b>57,68%</b>
Aracaju	36,37%	37,16%	38,26%	39,83%	39,75%	41,16%	42,45%
Barra dos Coqueiros	1,13%	1,23%	1,17%	1,11%	1,17%	1,00%	0,95%
Itaporanga d'Ajuda	1,98%	2,26%	2,16%	2,48%	2,34%	2,12%	1,94%
Laranjeiras	2,70%	2,92%	2,45%	2,61%	2,64%	2,82%	2,58%
Maruim	0,64%	0,71%	0,66%	0,63%	0,63%	0,74%	0,75%
Nossa Senhora do Socorro	7,49%	7,25%	6,80%	6,88%	6,79%	6,15%	6,03%
Riachuelo	0,44%	0,47%	0,51%	0,57%	0,54%	0,44%	0,41%
Santo Amaro das Brotas	0,32%	0,33%	0,37%	0,35%	0,37%	0,30%	0,28%
São Cristóvão	2,19%	2,19%	2,19%	2,21%	2,10%	2,21%	2,31%

Fontes: IBGE;SEPLAG